



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

ATA Nº 02/2026

Aos **13** (*treze*) dias do mês de **Janeiro** do ano de dois mil e vinte e seis (2026), com início no horário das **19:00** (*dezenove*) horas, reuniu-se, em **Sessão Ordinária**, o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência do Vereador **SELSON JOSÉ KIRCH**. Verificando a presença da totalidade dos Vereadores, "*invocando a proteção de Deus*", declarou aberto os trabalhos da presente Sessão. Na oportunidade, registramos a presença dos servidores Carmen Regina Bohn Seidel (*Assessora do Legislativo*), Liziane Beatriz Heissler (*Assessora Jurídica do Legislativo*) e Jaiê Davi Puhl (*Assessor de Imprensa do Legislativo*). Na platéia, registramos a presença de Clécio Augusto Heinen, José Luis Heinen e Ana Cristine Heinen Sterz. Dando continuidade, o senhor Presidente, ao dar início aos trabalhos, considerando o "*Capítulo VI; Art. 106, §4º*", do Regimento Interno desta Casa, dispensou a leitura da **Ata Nº 01/2026**, da Sessão Ordinária realizada no dia 06 de janeiro de 2026, comunicando que a mesma permanecerá à disposição de todos para ser analisada, até o final da presente sessão, oportunidade em que será votada. A seguir, adentrou-se no espaço do **EXPEDIENTE**. Neste espaço regimental, em atendimento a solicitação do senhor Presidente, o Vereador **Emerson Luis Kirch**, 1º Secretário da Mesa, apresentou: **1º) Of. Nº 010-GAB/2026** de 12 de janeiro de 2026, encaminhando: **a) PROJETO DE LEI Nº 011**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: "**RATIFICA O TERMO DE CONVÊNIO FPE Nº 4507/2025 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO, E O MUNICÍPIO DE MATO LEITÃO, OBJETIVANDO EXECUTAR DEMANDAS DA CONSULTA POPULAR 2024/2025**"; **b) PROJETO DE LEI Nº 012**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: "**RATIFICA O TERMO DE CONVÊNIO FPE Nº 4034/2025 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E O MUNICÍPIO DE MATO LEITÃO, NO ÂMBITO DO PROGRAMA "RS QUALIFICAÇÃO – RECOMEÇAR"**"; **c) PROJETO DE LEI Nº 013**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: "**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CEDER O USO DE BEM PÚBLICO À**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

SOCIEDADE CULTURAL, ESPORTIVA E RECREATIVA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”; d) **PROJETO DE LEI Nº 014**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: “**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CEDER O USO DE BEM PÚBLICO À ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SAMPAIO DE LINHA SAMPAIO – ASSOESSA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”;** e) **PROJETO DE LEI Nº 015**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: “**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CEDER O USO DE BEM PÚBLICO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL, ESPORTIVA E RECREATIVA SAMPAIO BAIXO - ASSOCERBA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”;** f) **PROJETO DE LEI Nº 016**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: “**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CEDER O USO DE BEM PÚBLICO À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES NOVO AMANHECER DE MATO LEITÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”;** g) **PROJETO DE LEI Nº 017**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: “**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CEDER O USO DE BEM PÚBLICO À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”;** h) **PROJETO DE LEI Nº 018**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: “**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CEDER O USO DE BEM PÚBLICO À ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA VIDA NOVA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”;** i) **PROJETO DE LEI Nº 019**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: “**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CEDER O USO DE BEM PÚBLICO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL, ESPORTIVA E RECREATIVA SÃO JOÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”;** j) **PROJETO DE LEI Nº 020**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: “**ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”;** k) **PROJETO DE LEI Nº 021**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: “**ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 3.219, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”;** l) **PROJETO DE LEI Nº 022**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: “**ALTERA O PLANO PLURIANUAL – PPA E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO, PARA INCLUIR AÇÃO EM PROGRAMA, E ABRE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”;** m) **PROJETO DE LEI Nº 023**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

“ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”; n) **PROJETO DE LEI Nº 024**, de 12 de janeiro de 2026, sob a ementa: **“ABRE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**. Vem acompanhados das respectivas mensagens justificativas, bem como, com relação aos projetos de lei identificados como n^{os} 011 e 012, acompanham cópia do **“TERMO DE CONVÊNIO – SERVIÇOS”** – Parcela Única – FPE Nº 4507/2025 (PL 011) e FPE 4034/2025 (PL 012); Projetos de Lei identificados como n^{os} 013, 014, 015, 016, 017, 018 e 019, acompanham cópia do **“TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO”** a serem firmados entre as partes; Projeto de Lei identificado como n^o 021 acompanha cópia da **“Estimativa de Impacto Orçamentário e Financeiro”** para Criação ou Aumento de Despesas com Pessoal; do **“ANEXO AO ESTUDO DE ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRO Nº 01”** e da **“Declaração do Ordenador da Despesa”** conforme LRF Art. 16, Inciso II. Dando continuidade, o senhor Presidente comunicou que retorna à pauta o **PROJETO DE LEI Nº 002**, datado de 06 de janeiro de 2026, sob a ementa: **“RATIFICA O TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A RGE DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. E O MUNICÍPIO DE MATO LEITÃO, TENDO COMO OBJETO A EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA NAS INSTALAÇÕES DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, SITUADA NO MUNICÍPIO DE MATO LEITÃO/RS**, encaminhado através do **Of. Gab. Nº 006/2026**, de 06 de janeiro de 2026. **2º) De parte do Poder Legislativo** retorna à pauta o **Projeto de Lei nº 04**, de autoria do Vereador Emerson Luis Kirch, que: **“Institui nome de Rua na Zona Urbana do Município de Mato Leitão, RS”** -> Rua “E” -> **“Rua João Elíbio Heinen”**. Quanto as correspondências recebidas no decorrer da semana destacamos: **Of. Nº 012-GAB//2026**, datado de 13 de janeiro, através do qual o Vice-Prefeito em Exercício, solicita a determinação de uma data e horário para realização de **“audiências públicas”** objetivando apresentação do **“Relatório de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais”**; do **“Relatório de Monitoramento de Gestão em Saúde – MGS”** e do **“Relatório DIGISUS”** relativos ao 3º Quadrimestre do exercício de 2025. De imediato, o senhor Presidente confirmou a realização das mesmas para o dia **25 de fevereiro**, nos horários das **18:00hs e 19:00hs**, respectivamente,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

conforme sugestão. **Of. Nº 008/2026-GAB** datado de 09 de janeiro, através do qual o Vice-Prefeito em Exercício, encaminha a esta Casa, Relatórios, em atendimento ao que preceitua os artigos 8º e 13 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 e do artigo 19 da Lei nº 3.475, de 22 de outubro de 2025 – Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2026. **NOTIFICAÇÃO** datada de 06 de janeiro, de recurso no valor de R\$ 50.000,00 destinado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura, em 28 de novembro de 2025, objetivando a execução do projeto “Fomento às ações de apoio cultural e reequipamento da Banda Municipal de Mato Leitão”. As demais correspondências permanecerão à disposição, nos arquivos desta Casa. Dando continuidade, adentrou-se no espaço destinado ao **PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES**. Neste espaço regimental, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao primeiro sorteado, Vereador **ELSTOR HEINEN - PP**. Inicialmente, após as saudações, em especial as pessoas que nos assistem nas redes sociais, disse: Eu quero falar um pouquinho sobre o Projeto 02, que não foi para votação na semana passada, que Ratifica o Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura Municipal e a Distribuidora de Energia - RGE. Esse projeto, como todo mundo sabe, eu sou um dos que mais defendem essa bandeira da iluminação e da taxa de cobrança da iluminação pública. Mas o que me chamou a atenção, de imediato assim, lendo como eu gosto de apreciar o projeto, não só ler o cabeçalho, me chamou a atenção a economia estimada que vai dar com esse novo projeto. Diz aqui que a economia é estimada a R\$ 285 mil anual. Eu fui buscar os dados oficiais da Prefeitura e no ano passado, foi repassado, junto com a concessionária, R\$ 411 mil; pagamentos de energia elétrica. Eu só quero, até busquei informações junto ao Executivo, mas não tive uma explicação muito clara, transparente, mas é lógico, esse projeto é fundamental para o nosso Município, mas o que me preocupa e a Prefeitura tem a capacidade depois de fazer, realmente assumir essa economia que está passando aqui, que está escrito aqui nesse projeto, e repassar aos contribuintes na taxa mensal. Eu acho que vai ser uma economia, lógico, para quem pagou R\$ 411 mil em iluminação e energia, vai poupar R\$ 385 mil, acho que vai ser uma economia bem elevada. Isso quase não paga a energia que gasta. Então, quero deixar bem claro que eu vou comprar essa economia, porque está dito aqui no projeto,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

acho que vamos ter que assumir, deixar bem claro isso. Deixar claro também que esse projeto não foi para votação na semana passada, devido ao seu prazo regimental, não pela importância do projeto. Quero também deixar de forma uma colocação em uma situação antiética que eu achei por parte da nossa colega que usou o espaço aberto apenas para convites e agradecimentos, foi usado esse espaço para fazer um discurso e falar sobre a não votação desse projeto. Eu acho que cabe até ao nosso Presidente tomar as medidas cabíveis sobre isso, para evitar que isso aconteça, o espaço aberto para convites e agradecimentos não pode ser usado para discurso. Outra coisa, então, falar também sobre a nomeação dessa rua, que eu quero dizer que com certeza eu apoio muito essa homenagem ao João Elíbio, que foi uma pessoa que muito ajudou a nossa comunidade católica, a SEUBV, me lembro muito bem do tempo que ele era Presidente da SEUBV. Então, essa homenagem se estende aos filhos; eu acho que merece acompanhar essa homenagem a ele, nomeando uma rua aqui no centro de Mato Leitão. No mais, também, eu acho que deixo mais para os meus colegas falar sobre essa taxaçoão do lixo que está uma reclamação enorme dentro da comunidade; a população toda está descontente com essa taxaçoão, que foi feita uma taxaçoão acima do esperado. Então, fica aqui a minha colocação. Também dizer, como hoje é o último dia de sessão antes do recesso; dizer para todos os meus colegas que tenham boas férias, para a família, amigos, que aproveitem esses dias e voltemos em março com bastante trabalho esse ano. Mas, por hoje seria isso. Muito Obrigado. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao segundo sorteado, Vereador **ELTON ANTÔNIO UHLMANN - MDB**. Inicialmente, após as saudações, de forma especial as pessoas que nos assistem nas redes sociais, disse: Primeiramente, eu vou focar no projeto de lei nº 02, da iluminação, que ratifica esse Termo; quero dizer também que não achei necessário não vir para votação na primeira reunião que veio; acho que o projeto que vem para nós com estudo feito já com engenheiros especializados, não somos nós que vamos dizer ao contrário, que é um projeto que vem para nós já pronto sem nenhum custo, onde vamos padronizar praticamente todas as lâmpadas do nosso Município; não tiro a razão do nosso colega que faz parte e entende desse assunto da parte elétrica, mas assim, eu acho que não é só a iluminação que nós vamos poupar, nós temos que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

ver os custos que nós temos com o material, que vai ficar um bom tempo, não vai ser trocado, a mão de obra também, então ali também deve ter sido calculado a economia. Então o projeto que vem pronto para nós, eu acho que não tem nem como nós não aceitar, é a mesma coisa que nós tivéssemos em casa, alguém ia oferecer para trocar minha TV lá em casa e dizer, não, vou esperar uma semana, não quero TV nova, vou esperar um pouco, vou ficar com a velha, essa é a minha opinião. Também vou deixar aqui minha opinião sobre a taxação de lixo, que é bastante comentada, também fui cobrado disso, passou por essa casa, eu vou falar aqui em números, acho que fica mais fácil para ser entendido, cada um tem um jeito de entender as coisas, mas quando veio o projeto para nós, a gente sabia que nós estávamos pagando entre torno de 25, a 27 mil mensal e foi dito já que a taxação de lixo ia passar, poderia chegar até 60 mil, depois quando foi feita a licitação, chegou em 49, 50 mil, então para mim isso é um cálculo fácil de fazer, isso dobrou a taxa de lixo, não é o Município que cobra isso, e as pessoas também precisam entender que o Município está pagando hoje a metade desse custo, e por lei nem deveria ajudar a pagar, então hoje ainda os munícipes, nós, estamos sendo ajudados pelo Município; lógico, agora é um impacto muito grande, eu também pago um horror, mas essa taxa daqui vai só aumentar daqui a 4 anos de novo, então agora o impacto é maior; também não acho bom isso, e a equipe que fez esse estudo, avaliou da melhor forma possível, então vamos ver como é que vai funcionar ano que vem, mas eu acredito que ano que vem nós não teremos o aumento agressivo que tivemos agora. Falando do problema do lixo, eu acho que todos deveriam um pouco colaborar, porque, talvez eu vou estar falando uma besteira aqui, mas tirar foto duma lixeira do lixo que vai fora é fácil mas por que não vamos lá ajuntar, botar no saco e colocar dentro da lixeira, que aí o lixeiro vai lá e recolhe o lixo, eu acho que é uma colocação que eu faço para todos os munícipes, vamos colaborar, colocar o lixo certo na lixeira, que eles estão fornecendo um trabalho, mas cada um tem que ajudar a fazer esse trabalho, para ser feito um bom trabalho sobre isso, e quanto mais limpa a nossa cidade estiver, melhor é para todos. Outro assunto, queria tocar um pouco no assunto das pontes que é muito cobrado, eu até não estava usando a tribuna, que é um assunto delicado, já quase dois anos estamos sem ponte e ontem eu liguei para o hoje Prefeito de Cruzeiro do Sul, Carlos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

Spiekermann, e ele pediu para eu vir hoje e fomos então, ele deixou uma hora marcada e nós fomos lá visitar ele; pedi para o Gestor de Governança, Carlos Bohn foi junto; Márcio Heissler que trabalha no setor de tributos, ele está bem a par também dessa parte da licitação, e hoje o nosso Prefeito Luciano também. Fomos lá conversar, com o Prefeito de Cruzeiro, que eles estão mais por dentro e a par desse assunto; eles que cobram agilidade e fazem o pagamento. Então hoje o que eu tenho para dizer, da ponte do Passo Fundo lá, eles retornaram o trabalho; tiveram um período de férias, retornaram ao trabalho essa semana, e até o Carlos Spiekermann, Prefeito de Cruzeiro, fez a ligação de viva voz com o pessoal responsável da ponte de lá, deu assim uma certeza de que iriam; queriam inaugurar entre abril e maio. Então vamos dizer que temos uma esperança ali, ele até disse assim, eu também quero terminar a ponte, para agilizar as demais obras, então ali, é a expectativa de ficar pronta entre 3 meses por aí, pelo meu cálculo, mas vamos dar mais um prazo além disso. É uma ponte que está sendo bem feita, dou os parabéns para eles, pela firma lá, agora não peguei o nome, uma ponte que está bem, com uma estrutura bem boa, e acredito que agora eles vão agora, eles até não estão fora do prazo, fazendo no prazo, estão dentro do cronograma deles. Em relação a outra ponte, a ponte de ferro, infelizmente, foi uma firma que ganhou, lá da Bahia, então eu sempre falo, eu falei já para o nosso Prefeito Arly, acho que essas empresas nem deveriam participar; empresa lá de fora, nunca viram Mato Leitão e eles vem e ganham a obra da ponte ponte. Então isso era certo que não ia dar certo. E está aí hoje, eles têm um prazo ainda até sexta-feira, para eles ressarcir o contrato. E eu acho que eu já estou torcendo para essa firma não iniciar mais os trabalhos, porque talvez a segunda colocada, que já até o Márcio me colocou a par de que já entrou em contato, estão bem interessados, eu acho que ali nós iríamos ter um ganho, se a segunda colocada iria ganhar; pra gente não é nada satisfatório dizer isso porque na verdade essa ponte aqui de cima, a de ferro é bem mais fácil de fazer. Eu acredito que em 3 meses iria estar pronta, e nós estamos com essa *lenga-lenga* aí porque, na verdade, a firma da Bahia contratou outro pessoal daqui, então um joga para o outro, isso não é bom, nem pro Município de Cruzeiro que também lamentou, pedindo desculpas sobre isso, mas eles, foi licitado e o Município, o Prefeito não tem o que fazer. Estão amarrados nesses



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

prazos, e é isso que eu tenho a dizer. Eles tem até sexta-feira, mas eu acredito que eles vão rescindir o contrato para a segunda colocada entrar para fazer essa ponte. Também queria aqui fazer um agradecimento especial a toda a comunidade evangélica de Mato Leitão; nós tivemos eleições agora no sábado, e me deram essa missão de novo de conduzir os trabalhos como Presidente da comunidade evangélica e quero aqui agradecer aos demais componentes do nosso diretoria, para nós fazermos um bom trabalho na frente da comunidade. Para finalizar então, quero novamente parabenizar a família Heinen com uma merecedora homenagem nessa noite. Muito obrigado, era isso. Boa noite. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao terceiro sorteado, Vereador **OSMAR RENÊ BICK - PSDB**. Inicialmente, após as saudações, em especial as pessoas que nos assistem nas redes sociais e também os familiares de João Elíbio Heinen que são o homenageados nesta noite, uma saudação muito especial. Quero parabenizar o setor de obras, que está retomando os trabalhos dessas estradas em sentido a Sampaio, as futuras instalações aí, de repente um recurso que vem aí, futuramente instalar asfalto até o condomínio, mas devemos ter uns projetos ainda para entrar recursos, mas já estão fazendo a base, então é uma boa iniciativa do Prefeito; quero parabenizá-los. Também queria falar um pouco do projeto 02, da RGE, que proporcionou para nós aí do Município 1.061 pontos de lâmpadas *led* aí, acho que é bom para nós, temos que parabenizar quem conquistou isso aí, como o Gestor de Governança, eu acho que para nós é importante, menos manutenção, uma economia, de acordo com a RGE até de 63%, a gente tem que deixar os engenheiros, eu não tenho conhecimento sobre energia, mas eles sabem, então vai dar menos manutenção, então eu acho que vem a calhar bem para o nosso Município; é uma coisa rápida, então a gente tem que agradecer quem foi e buscou, e é *à fundo perdido*; a RGE vai fazer todo o serviço, prestar todo o serviço para nós. Também queria parabenizar o Emerson Kirch, denominando hoje de Rua João Elíbio Heinen; parabenizar a família, eu acho que é uma homenagem que fica para os filhos, netos e bisnetos, com certeza, a homenagem não vem de graça, alguma coisa deve ter feito aqui no Município, dentro da comunidade, para ser lembrado hoje e se dar o nome, então, parabéns a família de João Elíbio Heinen, sintam-se homenageados nesta noite que está sendo hoje. Também



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

desejar aí um recesso aos colegas Vereadores aí; um bom recesso, boas férias. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra a quarta sorteada, Vereadora **MARLISE VIVIANE DE BITTENCOURT - PSDB**. Inicialmente, após as saudações, de forma especial as pessoas que nos assistem nas redes sociais, disse: Eu vou iniciar falando, então, primeiro na questão da taxa de lixo, que também escutei sempre queixas e eu acho que a gente, enquanto Vereadora a gente votou o projeto e já tinha ciência disso acho que talvez poderíamos ter divulgado mais a questão das taxas, mas, de fato, o que existe é que, como foi citado pelo operador Elton, a gente não está pagando todo o valor que, por lei, precisaríamos estar pagando. Mas, então, começando do princípio que, em 2025, nós tínhamos uma despesa de R\$ 25 mil, após licitação, onde tem um marco regulatório do saneamento, a gente teve que fazer um projeto à nível de prefeitura municipal, a gente fez um projeto ambiental, onde a empresa que estava participando da licitação, ela tinha que estar adequada ao marco regulatório do saneamento, onde teve que ter orgânico e reciclável, domiciliar, estação de armazenamento, central de viagem e transporte de dejetos. Logo, também encarecendo o valor para quem presta serviço. Com isso, uma comissão pegou e analisou e se criou uma nova faixa e se alterou as alíquotas, os valores de URMs, esse indicador que define os valores das taxas de lixo, fazendo com que, então, fossem elevados esses valores para a comunidade. Temos, então, hoje 144 coletas no ano, que são vezes que o caminhão passa, isso fica em torno de R\$ 2,00 por munícipe. Então, assim, não é nada agradável para nós, enquanto administração, enquanto vereadores, votar um aumento, a gente não gostaria de votar mas, hoje, a gente tem um valor que não chega a 60%, o que seria o valor que a legislação federal determina que a gente tenha que pagar. Assim como a iluminação pública, a taxa de lixo é um valor que o valor como custo do serviço que é feito por contribuinte, ele deve ser cobrado. Então, assim, acho que fica aqui a questão que a gente deve, como fiscalizador, cobrar o serviço, que seja feito ou um novo serviço, que se coloque mais lixeiras. Então, essa parte de fiscalização, eu que a gente tem que cobrar. E, também, como foi citado, no primeiro ano de gestão, se faz essa revisão do Código Tributário, nos demais anos, só taxa de IPCA, assim como se viu que não teve reclamação do IPTU. Hoje, o IPTU foi feito na taxa de IPCA.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

desejar aí um recesso aos colegas Vereadores aí; um bom recesso, boas férias. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra a quarta sorteada, Vereadora **MARLISE VIVIANE DE BITTENCOURT - PSDB**. Inicialmente, após as saudações, de forma especial as pessoas que nos assistem nas redes sociais, disse: Eu vou iniciar falando, então, primeiro na questão da taxa de lixo, que também escutei sempre queixas e eu acho que a gente, enquanto Vereadora a gente votou o projeto e já tinha ciência disso acho que talvez poderíamos ter divulgado mais a questão das taxas, mas, de fato, o que existe é que, como foi citado pelo operador Elton, a gente não está pagando todo o valor que, por lei, precisaríamos estar pagando. Mas, então, começando do princípio que, em 2025, nós tínhamos uma despesa de R\$ 25 mil, após licitação, onde tem um marco regulatório do saneamento, a gente teve que fazer um projeto à nível de prefeitura municipal, a gente fez um projeto ambiental, onde a empresa que estava participando da licitação, ela tinha que estar adequada ao marco regulatório do saneamento, onde teve que ter orgânico e reciclável, domiciliar, estação de armazenamento, central de viagem e transporte de dejetos. Logo, também encarecendo o valor para quem presta serviço. Com isso, uma comissão pegou e analisou e se criou uma nova faixa e se alterou as alíquotas, os valores de URMs, esse indicador que define os valores das taxas de lixo, fazendo com que, então, fossem elevados esses valores para a comunidade. Temos, então, hoje 144 coletas no ano, que são vezes que o caminhão passa, isso fica em torno de R\$ 2,00 por munícipe. Então, assim, não é nada agradável para nós, enquanto administração, enquanto vereadores, votar um aumento, a gente não gostaria de votar mas, hoje, a gente tem um valor que não chega a 60%, o que seria o valor que a legislação federal determina que a gente tenha que pagar. Assim como a iluminação pública, a taxa de lixo é um valor que o valor como custo do serviço que é feito por contribuinte, ele deve ser cobrado. Então, assim, acho que fica aqui a questão que a gente deve, como fiscalizador, cobrar o serviço, que seja feito ou um novo serviço, que se coloque mais lixeiras. Então, essa parte de fiscalização, eu que a gente tem que cobrar. E, também, como foi citado, no primeiro ano de gestão, se faz essa revisão do Código Tributário, nos demais anos, só taxa de IPCA, assim como se viu que não teve reclamação do IPTU. Hoje, o IPTU foi feito na taxa de IPCA.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

Então, fica aqui para deixar claro, acho que a comunidade precisa saber o motivo desse reajuste. Não são todos os que pagam R\$ 400,00, representa 7% da população que paga isso, os demais têm outras taxas. Então, deixar isso claro, também colocar aqui que temos até 30 de janeiro 20% de desconto para quem paga o IPTU e a taxa de lixo; 20% e até 27 de fevereiro, e 15% até 31 de março. E, depois desse prazo, você pode parcelar em 3 meses. Passado essa parte da taxa de lixo, falar então dessa parceria com a RGE, que tivemos o projeto baixado semana passada; esse projeto, como citei, tantos outros que a gente vai falar de convênios, ele não vem de graça; ou tu tem que pegar e buscar, tem que fazer documentação, tem que correr atrás e buscar. Por isso meu descontentamento de ter deixado esse projeto baixado, por questão de prazo que já passou projetos, outros projetos aqui não ficou baixado. Entendo o conhecimento que o colega tem em relação a isso, mas no intervalo não foi citado e ficou baixado. Não existe legalidade na minha manifestação, legalidade não pode pegar e falar com a Assessora Jurídica, né, mas falar de ética da minha pessoa, desculpa Toya, a gente é amigo, mas a gente está falando de caráter e não teve falta de caráter ou maldade na minha fala. A questão de economia, a gente está falando de 60% de economia desses locais, a gente inclusive tem ele para visualizar, na sessão especial provavelmente vai ser passada para a comunidade, vai ser um feito à comunidade de uma grandeza, porque a questão de iluminação vai ser feita pela nossa comunidade, que dá muita satisfação a gente conseguir esse um milhão e trezentos, porque ele vai ser muito mais do que um milhão e trezentos, ele vai ser um benefício de segurança, embelezamento, enfim, para a comunidade. A questão de mensagem justificativa de 385 mil, a gente vai ter que cobrar da RGE; foi ela que fez esse cálculo e o que vai no projeto de lei é a lei, é um projeto de lei e não a justificativa. A gente tem Municípios, se vocês olharem os projetos de lei de Santa Cruz do Sul, bem parado, o Município não tem necessidade de colocar todas as justificativas, mastigar para nós o que é esse projeto. Então, esse valor, outras informações, vem a título de conhecimento, e só após esse projeto ser realizado, que a gente vai conseguir estimar e tomar receitas de todo esse benefício e esse desconto para nós. Hoje, em 2025, a gente conseguiu ter uma receita de quase 600 mil e uma despesa em torno de quase 600 mil. Então, a gente está conseguindo pagar. E a questão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

também do nosso serviço de manutenção, ela é por demanda. Então, a gente gasta conforme a demanda e essas luminárias no momento de serem colocados, com certeza vão diminuir a demanda de melhorias. Em outros períodos, se pagou muito mais de iluminação e de manutenção. Também, trocando de assunto agora, deixar logo um aviso aqui, dia 30 de janeiro, vai terminar o prazo, para os produtores poderem fazer o pedido de adubação verde, aveia, ervilhaca, azevém, e agora tem o nabo forageira, que foi um pedido do COMDER, e a questão do veneno de formiga, então, fiquem atentos para não perder esse prazo e fazer seu pedido junto à Secretaria da Agricultura. A gente tem 14 projetos hoje, então, vou tentar resumí-los. O projeto 02 retorna; o projeto 11 é da Consulta Popular, que eu fico sempre defendendo, que também estive à frente, voto da Consulta Popular que traz retorno; com a Consulta Popular 2024-2005, vão ser possíveis sete sistemas com contrapartida para os produtores escolhidos pelo Conselho. Temos também o projeto 12, que é mais uma etapa do RS Qualificação, cursos intensivos para a comunidade de Mato Leitão. O projeto 13, 14, 15, 16, 17, 18, são, então, cedências de espaços para as nossas comunidades, né? O ginásio do Palanque Pequeno, ASSOESSA em Sampaio, ASSOCERBA de Sampaio Baixo, Novo Amanhecer, Santo Antônio de Pádua o ginásio, Vida Nova, em São Antônio na Linha Neves e o São João, em Arroio Bonito, então é um projeto que vem porque é a forma legal e a gente precisa, depois de um certo período passar novamente por aqui. E aí o projeto 20, são saldos, o projeto 22, saldo na assistência, o projeto 22, saldo na secretaria de educação, e o 24, saldo na agricultura. Então, são valores que em 2025 estavam lançados e sobrou e em 2026, se faz necessário a abertura. E o 21, então, é a criação de mais um cargo professor de informática, pela demanda e necessidade que, inclusive, a educação infantil deve ter professor de informática. E pra finalizar, parabéns aos familiares do João Elíbio Heinen, pela justa homenagem. A gente fica feliz que a gente possa estar aqui e parabenizar o Emerson pela indicação, e aos familiares por essa bela homenagem. E fica aqui, então, o recesso, a última sessão antes de voltar do recesso, mas quero dizer que essa Vereadora fica à disposição, podem continuar chamando, solicitando que a gente, o trabalho continua e que tenham, pra todos os vereadores, um bom descanso e tenham uma boa noite de trabalho. Dando continuidade, o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao quinto sorteado, Vereador **DIEGO ELIAS KONRAD - PP**. Inicialmente, após as saudações, em especial aos internautas que nos assistem disse: Primeiramente, deixar os parabéns ao Vereador Emerson por essa homenagem que está sendo prestada no dia de hoje, aos familiares do João Elíbio, que eu ainda bem jovem, lá com 15 anos, tive a oportunidade de conviver bastante com ele. Na época em que a campanha era três meses, era uma eternidade, eu lembro que ele foi candidato à vice-prefeito na primeira eleição do nosso Município, onde o meu pai também era candidato, então, a gente participou muito e tive essa satisfação de conviver um tempo com ele. Eu acho que é uma justa homenagem; parabéns, parabéns para a família que vai receber essa homenagem no nome do João Elíbio nessa rua. Sobre a iluminação pública, o projeto está aí, os números estão aí, já foram debatidos. Eu só gostaria de deixar registrado, assim, que eu encontrei, por exemplo, o projeto, são 80% dos pontos. Então, a gente vai ter uma lacuna de 20%. Então, vai ter a pessoa na casa do Diego que vai ter luz de *led* e na casa do lado que não vai ter. Então, eu gostaria de, daqui a pouco, deixar esse registro. A gente sabe da situação financeira da prefeitura, que vem bem, então daqui a pouco, eu acho que é o momento da prefeitura aproveitar essa oportunidade, se for viável, nesse projeto, e entrar com uma contrapartida, né, já que a gente está recebendo esse valor, desses outros 20%, e a gente de vez botar iluminação de LED em toda a nossa cidade, para dar segurança para todos e também, os pontos novos. A gente sabe que tem gente que, às vezes, precisa, a gente pode precisar evoluir, tem lugares que estão muito escuros, que a gente precisa melhorar. Então, como vem esse recurso e vai gerar essa grande economia, eu acho que nada mais justo que o Município entrar com uma contrapartida e a gente deixar a nossa cidade *às claras* para todo mundo. Então, deixo essa sugestão aqui, que o Município pense com carinho e faça a contemplação de 100% da iluminação pública, né. E, Vereador Toya, esperamos que essa economia venha para baixar um pouco essa nossa taxa, porque a gente sabe que é a maior da nossa região, né. Sobre o lixo, taxa do lixo, já se falou, também, muito, Vereador Elton, Vereadora Vivi, eu acho que a gente, aqui, tem que respeitar, somos amigos, temos opiniões divergentes, e eu acho que isso é democracia, sempre com respeito. Mas, por que a gente não tem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

tempo, muitas vezes, que todos nós sabíamos desse aumento? Inclusive, nós pedimos reunião, né, com o Gestor de Governança, com o Prefeito, alguns Vereadores foram junto, no dia da votação, atrasamos não sei quantos minutos; o então Presidente Emerson está aqui; voltamos a conversar, e aí, não era o vereador Diego, a Vereadora Clair, o vereador Toya, todos os vereadores estavam preocupados, a gente sabia desse aumento, a gente sabia que isso ia acontecer, mas, o que acontece Vivi, como tu falou, a gente, às vezes, não tem tempo, então, a gente vem debatendo aqui nessa Casa, esse tipo de projeto tem que chegar antes, para a gente conseguir esplanar para as pessoas, daqui a pouco, chamar uma audiência, colocar para a população, para ela não ser pega de surpresa, gente. A gente sabe que tem, a gente não pode ser demagogo aqui, dizer que não quer ver aumento, vai ter, mas, não pode subir 193% numa taxa, para alguns, 120% em algumas faixas, e não é eu que estou inventado, isso é fato, a gente sabe que não foram poucos, não foi, mas, pensa bem, quem ganha 4 mil por mês, aqui dentro da prefeitura ou qualquer empresa, se tiver um aumento de 120%, se vai para 10 mil reais, é viável, pagar? não é, então, no mesmo contribuinte que pagava 185, agora, tem que pagar 408, então, esse tipo de coisa, a gente sabe, e, infelizmente, dizer isso, e nós, vereadores, sabíamos disso, e a gente alertou aqui, muitas vezes, que teria um aumento, só que, não se pensou que chegaria a tanto, como se colocou lá, 33 mil, poderia chegar 70, tivemos sorte, não chegou, chegou a 70 e duzentos, chegou a 56, eu acho, então, deu um aumento de 55%, por que que algumas taxas estão com 193%, 120%, em algumas faixas? Então, isso aí, me desculpe dizer, mas, muitas vezes, é evidente que venham falar por aí, no Brasil, “Jabuti”, esse projeto vem como Jabuti mesmo, que foi essa taxa de lixo, e, mais uma vez, o Município, ele não é o responsável por recolher o lixo, ele é por contratar, mas, também, eu acho que cada um de nós, vereadores, sabe disso, e a gente não pode botar panos por cima, o serviço não é de boa qualidade, não é, vereador Elton, muitas vezes, as pessoas são relaxadas mesmo, mas, eu tenho relatos, e presenciei, a equipe, também, ela não é boa, ela vai lá e tira, e joga pro chão, muitas coisas fora, e aí, quando tem morador, que ainda coloca num cantinho, numa redoma pra ninguém vir espalhar, eles não querem ajuntar, porque não pode ter na beira da estrada, tá. Pô, a questão de serviço, eu acho que eles tem que prestar de forma digna,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

porque é um trabalho digno, e estão recebendo pra isso, e as pessoas estão pagando, e pagando caro, nós não podemos ter valor x, e, fim, defender o mesmo, a gente sabe que o aumento ia acontecer, mas, a gente não pode, a gente tem que justificar esse aumento, dizer que é correto, não é correto, ele não é correto, por quê? Ele é defasado, é defasado, mas, por que ele tá defasado? Porque 8 anos, sei lá, 10 anos, não se fizeram o que tinha pra fazer, e agora tem que tocar esse aumento nas pessoas, então, a gente sabe disso, todos os vereadores aqui eram conscientes, mas, volto a dizer, não imaginávamos que em algumas faixas ia ser tanto, e não foi nos dito isso, quem participou da reunião sabe que estou falando a verdade. Quero também deixar aqui uma indicação que eu vou fazer no papel, quando retornar do recesso parlamentar, que, já que nós temos esse aumento, grande, não se aumentou um motivo no recolhimento da taxa de lixo, não se aumentou nada no serviço, e esse aumento tá aí, pra alguns, nem tanto, pra outros, muito pesado. Então, quero deixar a minha indicação, e vou fazer no papel, que o Município estude a possibilidade, porque o nosso Município, como vem falando, é um Município de boa saúde financeira, e a gente tem que evoluir também, acho que está na hora do nosso Município começar a colocar em certos pontos maiores, containers. Containers, pro lixo fica fechado, pra cachorro não vir ali bagunçar, vai dificultar pra aquele catador ali, que chega e tira tudo pra fora. Então, nós temos pontos estratégicos no nosso Município, que a gente passa todo dia, e aquelas lixeiras são botadas, atiradas, porque vem uma vez por semana. Então, acho que o Município pode sim investir gradativamente em containers de lixo, em locais que a gente vê que tem maior produção de lixo, e aos poucos, lidando com a outra cara do lixo. Acho que isso é o mais justo, pra aqueles que vão pagar esse aumento, receber esse afago do Município. Porque o aumento, infelizmente, nós não temos como mexer, em nada; foi votado, foi aumentado, vamos torcer, que aumento sempre vai ter, né, vereador Elton, que seja realmente nos próximos anos, só o IPCA, né, que não venha mais. Então, essa é minha indicação, dos containers, e vou fazer um papel, indicar isso ao Executivo, que ele faça esse estudo aí, e vamos entrar com containers nos pontos mais críticos que a gente tem, e depois ele evoluir para o resto da nossa cidade. O aumento é muito grande. Boa noite. Muito obrigado. Dando continuidade, o senhor Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

concedeu o uso da palavra ao sexto sorteado, Vereador **EMERSON LUIS KIRCH - PSDB**. Inicialmente, após as saudações, em especial aos internautas que nos assistem disse: Vamos começar com o projeto que eu fiz a indicação, o nome de rua da Zona Urbana, de Rua João Elíbio Heinen. Caminhoneiro, agricultor, casou-se com Dona Ermelda Heinen, com quem teve seis filhos, Clécio, Eloir, Paulo Ricardo, Aneli, José e Ana. Seis filhos, participou da diretoria da Igreja Católica, Presidente por vários anos, é um relato da vida do João Elíbio, Presidente do Círculo de Pais e Mestres do colégio Poncho Verde, Presidente da SEUBV, Presidente do Fluminense, festeiro da Festa Intercomunitária. Então foi uma pessoa que se doou muito a comunidade; a gente sabe que todos esses cargos aí não tem nenhuma remuneração, é por amor, é por ajudar a comunidade, ajudar as entidades que os filhos participaram, que ele era sócio, uma pessoa muito ativa. No processo de emancipação também de Mato Leitão, sempre teve plena participação nas reuniões, pelas comissões emancipacionistas que eles faziam, sempre teve presente, querendo que o Mato Leitão se emancipasse. E também como colocou, como o Diego falou antes, colocou seu nome à disposição à vice-prefeito da primeira eleição de 1993 a 1996. Então esse é o João Elíbio Heinen. Então estamos fazendo uma homenagem, uma justa homenagem ao pai de vocês, um membro da nossa comunidade. E com certeza os moradores lá, que fizeram "Abaixo Assinado" que eu passei lá, estão muito contentes com o nome. Então parabéns aos filhos, parabéns à família, parabéns à comunidade. Um grande nome, uma grande rua lá. Parabéns aí. Falar também como Presidente do ano passado, a gente sabe que Mato Leitão tem as contas bem enxutas; na Câmara de Vereadores, a gente pega o mínimo possível de recursos para manter a Câmara mesmo. E a gente acabou ainda, no final do exercício, devolvendo R\$ 63.445,84 para a administração, para ser novamente usado nesse ano para fazer outras obras, outros projetos. Falar um pouquinho do projeto 02, que também retorna à esta Casa, que é para trocar todas as lâmpadas, 82% das lâmpadas LED. Por que não é 100%? Porque a pessoa que fez o projeto para nós, a RGE, eles calculam a eficiência energética. Então se tem pontos muito isolados, aquela eficiência energética eles olham, via satélite, não sei como é que eles olham lá, e ficam pontos muito escuros. Isso para eles, a pontuação cai muito. Então por isso foi usado pontos mais aglomerados, para fazer,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

por isso que chegou nesses oitenta e poucos por cento, para a gente ter mais pontuação. Fomos contemplados aí, com um milhão e trezentos e poucos mil, e com certeza, com o tempo, a gente vai trocando essas lâmpadas que faltam, esses pontos mais isolados, para ser 100% essas placas LED. A gente tem que pensar que vai mudar a cara de Mato Leitão. Hoje a gente tem uma iluminação, vai ser uma coisa totalmente; quando Venâncio colocou, quando eu cheguei lá, pensei, poxa, isso aqui não parece mais Venâncio, mesma coisa, com certeza vai ser Mato Leitão. Segurança, beleza de noite, então o pessoal vai se agradar, e é um milhão e trezentos e poucos mil a fundo perdido. Como a gente falou, essa economia que eles colocaram na mensagem justificativa, porque a mensagem justificativa na verdade não faz parte do projeto, isso é uma explicação do projeto, o projeto é uma coisa, a mensagem justificativa, se não quiserem, não mandam nada, eles mandam para os vereadores, para a comunidade entender o projeto. Mas eles mandaram para nós, a RGE que mandou, eles fazem a conta da mão de obra, do material, que vai, um bom tempo não vai ser gasto, então eu acho que essa é a economia que eles calcularam tudo junto. Mas para mim o maior patrimônio é a lâmpada vim; a gente já estava pagando há um tempo essa taxa de iluminação, e agora vai ter uma outra iluminação, então para mim o maior benefício é as lâmpadas que vão ser trocadas. E com certeza com o tempo vai ser 100% dessas lâmpadas LED. Também entrar um pouco no assunto da coleta de lixo, ninguém gosta de pagar, também não gosto, quando tu é cobrado, quando vem um aumento, é ruim, é ruim para nós, para a administração, para os vereadores, para a comunidade, ninguém quer pagar muito. Então, como a licitação foi muitos anos feitas atrás, agora quando veio a nova licitação, a gente tinha idéia, a gente fez uma reunião que ia aumentar, a gente até estava preocupado que poderia dar 70 mil reais por mês, que poderia aumentar mais ainda. Então, como teve concorrência, baixou para 50 e poucos mil, mas dói, dói no bolso, eu sei que algumas faixas foram mais judiadas que as outras, mas é ruim, mas eu sei que a legislação exige que o Município consiga recolher o lixo, tem que ter uma licitação, tem que ter uma equipe que recolha o lixo, é obrigação da prefeitura, só que o pagamento infelizmente não, ela deveria ser rateada entre os moradores, entre todos que produzem lixo, a prefeitura produz lixo na prefeitura, na Secretaria de Obras, mas ela não produz o lixo no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

Município, então cada consumidor seria responsável por pagar isso ali; a prefeitura está pagando praticamente 50% dessa taxa ainda, que se o Tribunal apontar, aí sim que nós vamos ter mais problemas. Se o Tribunal apontar que eles estão pagando e achar que é injusto, eles vão fazer cobrar toda a taxa de lixo da população, que é o que a lei determina, então rezamos para que eles não vejam isso, que deixem passar em branco e a gente possa, a prefeitura, continuar pagando essa quantia. Eu repito aqui, ninguém gosta de cobrar, é ruim para o Prefeito, a imagem dele, dos vereadores que votaram, ninguém gosta, mas é a lei e a gente tem que aplicar ela, não tem o que fazer. É a mesma coisa que a iluminação pública, a iluminação pública hoje é praticamente custeada pela taxa, essa seria a lei. E como vai ter também o esgoto, Venâncio está botando esgoto, mas se tu liga lá, tu vai pagar. Então, tudo é assim, a lei determina que as prefeituras ofereçam serviço, mas cobrem da população, infelizmente é assim. Então, agora uns anos, acredito que vai ser só a IPCA, que não tenha outros aumentos, a gente espera também, e que o Tribunal deixe assim e a gente fique nessa porcentagem que a prefeitura possa ajudar. Só para colocar a população, nós não estamos contentes também, nós não estamos contentes, mas a lei determina isso. Então, de novo parabenizar a família aí, com certeza o nome vai ficar para a eternidade, no nome de rua, parabéns de novo, boa noite a todos. Obrigado. Dando continuidade, o senhor Presidente concedeu o uso da palavra a sétima sorteada, Vereadora **CLAIR BERNARDETE SELL KONRAD - PP**. Inicialmente, após as saudações, de forma especial as pessoas que nos assistem nas redes sociais, disse: Primeiro, para parabenizar o Vereador Emerson por essa indicação, que é muito justa; conhecia bem o João Elíbio e a Ermelda também, e os pais, a Ana; os pais do João Elíbio, que eram muito atuantes na comunidade, tanto da evangélica, da escola, da SEUBV, em todas as frentes eles sempre se faziam presente. Então, isso é um exemplo que fica para a família, para a comunidade, e que deve ser valorizado. E com essa homenagem, vai ficar o nome na história, é uma justa homenagem e parabéns para vocês. Também queria falar sobre a taxa do lixo, como o vereador Diego antes falou, nós estivemos no dia da votação, uma reunião, que nos foi passado o aumento, que poderia chegar a 50%, 60%, mas não imaginávamos que algumas taxas, algumas áreas, iam ter um aumento tão grande. Então,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

essa é uma questão, uma pergunta que a gente faz, por que algumas áreas foi aumentado tanto assim? E também, porque em algumas casas a taxa de lixo é mais cara que a taxa de IPTU? Então, tem algumas coisas que a gente ainda quer ver, se a gente consegue tirar essas dúvidas, e não acho justo também, porque a produção de lixo é de todos, não é um que vai fazer tanto a mais ou tanto a menos. Então, que não é bom esse aumento, ninguém gosta, mas a gente sabe que é necessário. E também acredito que a Prefeitura deva investir em educação, em coleta seletiva, porque tem muitos que fazem parcerias, que fazem essa coleta seletiva, para diminuir a quantidade de lixo que vai para o aterro, que é pago, porque a gente tem muito lixo na nossa cidade que pode ser aproveitado. E tem bons exemplos, a gente tem vários catadores que fazem um trabalho bonito, organizado e coletam. Então, diminuindo assim o valor que é pago pelo Município. Mas também tem aqueles catadores que a gente sabe que vão, abrem os sacos, pegam algumas coisas, espalham o resto e deixam essa imagem ruim para o nosso Município. Então, eu acredito que com esse valor a mais, que possa se trabalhar, investir em educação, em coleta seletiva, em aproveitamento de orgânicos também, que se possa fazer um trabalho mais completo nas escolas, que daí, eu acredito que a população também vai ter um olhar com mais respeito para essa questão porque nós precisamos ter um cuidado muito grande, porque a natureza é um bem maior de todos. Então, todos somos responsáveis por ajudar a cuidar dela, então, essas diferenças que a gente tem, essas questões quer a gerente ainda vai ver para tentar sentar, ver com o Prefeito, para ver esse estudo que foi feito, porque eu acredito que tem algumas coisas que ainda possam nos explicar. Por hoje, seria isso. Deixar os parabéns de novo para a família Heinen e que todos nós tenhamos umas boas férias para o recesso, e que possamos voltar depois com as energias renovadas e ter um ano de muito sucesso aqui nessa Casa, de muitos projetos bons a favor da nossa população. Muito obrigada. Dando continuidade, o Vereador **SELSON JOSÉ KIRCH - PDT** passou a presidência da Mesa ao Vice-Presidente, Vereador Osmar, para que pudesse se pronunciar, e como Presidente da Mesa, passou a palavra ao Vereador Selson, que, na condição de simples vereador, inicialmente, após as saudações, de forma especial, aos internautas que nos assistem, disse: Essa noite entrou bastante projeto nessa Casa. Eu nem ia fazer uso da tribuna,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

mas, enfim, eu vou falar um pouquinho aqui também porque o assunto está bem debatido, que é lixo e IPTU. Que nem o vereador Kiko já falou, ninguém gosta de pagar, eu também não gosto de pagar. Só que, gente, a taxa do lixo que nós pagávamos por mês era 25 mil reais, uma licitação que tinha, isso hoje, o caminhão que vinha fazer a coleta do lixo em Mato Leitão passava por todo o Município. Para vocês terem uma idéia, pelas vezes que ele passava, 17 vezes, eles não ganhavam 2 mil reais por coleta de lixo. Além de fazer essa coleta, levava para Arroio do Meio, tinha que reciclar, e levar para Arroio dos Ratos e pagar para colocar nosso lixo ainda. Eu também não gosto de pagar, mas, se você fizer a conta, quanto tu paga por cada coleta na frente da casa de você, está dando em torno de 1,70, 1,80, os que mais estão pagando hoje, vereador Diego, como tu falou, uns 408 reais, só que é estranho que todo mundo falou do preço máximo que tinha, 408 reais, mas ninguém falou dos 20% de desconto que dá 326 reais. Então, gente, vamos pagar um pouco na rua também. Eu não gosto de pagar, ninguém gosta de pagar, mas, infelizmente, a licitação que saiu, nós estávamos esperando, tinha uma expectativa de até 70 mil reais. Se não me falha a memória vereador, que é 48, 48,5; é 43, então, fica difícil; o meu também dobrou. Eu sei que dobrou, mas, que nem o vereador falou, nós temos que nos conformar, nós não temos que pagar o que nós deveríamos estar pagando. Se fosse custar 100 mil reais o lixo, o certo da Prefeitura seria cobrar os 100 mil reais do contribuinte e não ainda estar ajudando a pagar o lixo que não está fazendo. É complicado, mas eu acho que nós devemos explicar isso na rua também, que não é só botar um valor mais alto que está, e hoje, vereadora Clair, a classificação é simplesmente o seguinte, eu não sei se você está no projeto, mas eu acho que até está, que é a medida da casa; casa acima de duzentos metros quadrados, chega até a 408 reais; dali para baixo é outra taxa e se for cobrar cheio, daí, olha, nós não iríamos pagar 400, de repente iríamos pagar 700, 800, a taxa de lixo. Eu acho que nós temos que botar isso na cabeça das pessoas, para que nos próximos quatro anos não tem aumentos a não ser o IPCA, então não vai ter licitação nova, vai ter um aumento em cima do valor que hoje é de 43, vereadora Vivi, e mais o IPCA. Então não vai ter mais essa loucura; um dia ia ter que vir, espero que não venha ou que possa vir ainda, né vereador Kiko, não estou esperando por isso nem vou alarmar, mas nós temos que nos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

conscientizar; ninguém gosta, ano que vem ninguém vai sentir mais isso aí, já vai pagar esse ano. Sei que reclamam, eu também fiquei assustado, mas quando eu fui ver a realidade, a realidade é essa, nós com lixo de 25 mil reais que o Município gastava por mês, agora está gastando 43 mil; dobrou, simplesmente dobrou. Então, essa questão do lixo, falando em lixo vereador Diego, os containers, eu acho muito boa tua idéia, mas vamos pagar por isso também. Não vai achar que um *container* vai vim de graça, não é a prefeitura que vai ter que pagar, isso vai ter que sair do custo do contribuinte, então, tudo são custos; eu acho que nós temos uma boa coleta de lixo do vereador Diego. Eu acho que quem faz coleta de lixo, que nem as pessoas que passa a coletar, se tem outros que vão lá e tiram a latinha, faz isso, faz aquilo, abrem os sacos e joga no chão, não é o pessoal que faz a coleta, quem estará ajuntando do chão, não é? Eu acho que não é eles que são os responsáveis por isso. O lixo tem lá uma lixeira pra colocar, e eles vão recolher o que está ensacado. E, falando nisso, eu recebi uma ligação essa semana, no Canto dos Dresch tem uma lixeira, essa lixeira nem se quer no nosso Município está. Está lá na esquina. O Prefeito disse, deixa lá, vamos recolher, não ter problema, mas tem lixo em tudo que é canto. Tem uma outra que é no Loteamento do Índio, do outro lado, que Venâncio, estamos recolhendo o lixo para não ficar lá. Vamos ver o que Venâncio está fazendo por nós; vamos ver se já recolheram um de Mato Leitão! Não vem! e nós estamos se preocupando aqui né? Acho que nós estamos fazendo um trabalho muito bem feito, o Executivo, as próprias pessoas que coletam o lixo, eu acho que temos que parabenizar; não é assim; chove, ou faça sol. Eles têm que estar correndo do lado do caminhão, ou na chuva, ou não chuva, e têm que fazer a coleta do lixo. Para ganhar muito pouco, que ganhava em torno de R\$ 1.700, R\$ 1.800, para fazer todo aquele trabalho que eu falei antes. E que esse trabalho, para muitos, o lixo hoje custa em torno de R\$ 1,60, R\$ 1,70 a coleta e o que mais paga é R\$ 2,26 por coleta mesmo pagando os R\$ 408 reais. Falando do projeto que baixou, da iluminação, eu acho que é um projeto ótimo. Vem tudo *à fundo perdido*, o Município não vai gastar nada. Para vocês terem idéia, eles vão vir aqui, eles vão custear a mão de obra, que nós não vamos gastar a mão de obra; eles vão deixar a lâmpada instalada, eles vão fazer o transporte e inclusive vão dar treinamento para o pessoal, para depois, no futuro, fazer os reparos, então, o projeto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

é bom demais, graças ao empenho; eu vou destacar aqui o senhor Carlos Bohn e sua equipe, vereador Diego, se hoje faltou 20% nesse projeto, eu vou te explicar por que faltou. Faltou porque nós, aqui do Município, Carlos, Gestor, Prefeito, que estão ligados, ficou uns pontos fora para nós se classificar para conseguir esse projeto, senão, se nós botássemos 100%, o projeto teria caído fora. Outra coisa assim, nós temos lâmpadas de LED já no nosso Município, que não consta para AES SUL nesse projeto, então, podem ter certeza de que nosso projeto é 100%; não precisa se preocupar, que quando tu olhar a cidade, Mato Leitão vai ter luz de LED em tudo que é canto porque tem lâmpadas já instaladas, e aqueles outros 20%, que não vai dar 20%, com certeza não vai faltar as lâmpadas em local nenhum. O vereador Kiko também já colocou antes. Foi uma forma de Mato Leitão se classificar para conseguir o projeto e para vocês terem uma idéia, entre todos os Municípios que tinha, eu acho que eram sete Municípios, não é, vereadora Vivi? em todo Estado, Mato Leitão, mais uma vez, foi o único Município a se classificar direto, sem entrar recurso nenhum, nesse projeto da iluminação. Os outros seis tiveram que recorrer para conseguir. Mato Leitão, devido ao projeto bem elaborado, bem estudado, se classificou direto; único Município que se classificou direto, e os outros tiveram que entrar com recurso para conseguir. A economia que diz no projeto, é exatamente porque eles vão dar as lâmpadas, vão fazer a instalação e depois o Município vai tentar manter a iluminação no Município, mas para vocês terem uma idéia do porquê que essa economia é tudo, na minha rua, João Aurélio Wildner, hoje, em iluminação, nós gastamos 2.700 e não sei quantos quilowatts. Com essa iluminação de LED, que são... Não sei se me falha a memória agora, se é 12 ou 14. Nós vamos gastar mil quilowatts. Então, a economia realmente vai ser mais do que nós gastamos no ano de 2025, mas vai ser por isso, porque esse projeto foi elaborado pela RGE, não somos nós que estamos dizendo, nem a Prefeitura que está dizendo isso; a RGE é que disse que o benefício, a economia, seria o que está no projeto. *Neste momento, o vereador Diego Konrad, interferiu na fala do vereador Selson Kirch dizendo se manifestar para esclarecer porque algo não ficou bem entendido ali: eu não falei de luz, que o projeto não é a luz de LED; porque nós não temos uma placa de LED, não é vereador Kiko, como tu explicou, não vai ter mais luz de LED igual a*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

gente tem, é isso que eu quis colocar, o sistema novo, estas novas placas, que eu entendo o projeto perfeitamente, mas que o Município então tente contemplar com o passar dos meses com estas placas, porque nós não temos". Neste momento, o vereador Selson chamou pelo nome do vereador Diego. Com certeza o Município já pensou nisso e vai ser. Tá bom. Novamente o vereador Diego usou da palavra e deu outra resposta ao vereador Selson, mas luz de LED, placa, a gente não tem. Aí o vereador Selson disse: a gente já conversou sobre isso com o Gestor de Governança e com o Prefeito; pode ter certeza de que vai ser um outro Mato Leitão iluminado. Vai ser uma cidade bem iluminada, com mais segurança e com mais luz para o nosso Município. Acho que para hoje de noite seria isso aí. O vereador Elton também colocou das pontes. Espero que eles ao menos façam aquela uma ponte lá, que aquela ponte realmente de ferro, a de cima, eu falei para o Prefeito logo no início. Eu te dou dois anos e não acredito naquela empresa que veio. Infelizmente está assim. Então, eles tem prazo até sexta-feira; tomara que o segundo lugar pegue a obra e conclua a ponte. Saudar também a presença do Clécio, da Ana, que faz tempo que não vejo mais, nem conheci mais, e o José. Parabenizar o vereador Kiko pelo projeto que encaminhou. Eu tenho certeza de que foi uma homenagem muito bem feita para quem conheceu o João Elíbio Heinen. Eu também conheci. Eu entrei para a política do lado dele, onde ele foi meu candidato a Prefeito. É uma pessoa que se dedicou muito a Mato Leitão, à sociedade, à igreja. Parabéns à família e parabéns ao vereador Kiko. Muito obrigado. Seria isso para a noite de hoje. Dito isto, ao retomar o cargo, o senhor Presidente, declarou encerrado este espaço, passando, de imediato ao período da **ORDEM DO DIA**. Neste espaço regimental, solicitou que os Vereadores **Emerson e Elton**, apresentassem, na íntegra, a matéria exibida no Expediente desta sessão. Em atendimento à solicitação da presidência da Mesa, apresentaram-na. A seguir, após o Plenário ter acolhido o pedido de apreciação da forma mais expedita possível, em razão do relevante interesse público envolvido, com o consentimento das lideranças partidárias representadas na Casa, decidiu suspender a sessão por tempo indeterminado, a fim de oportunizar a que as Comissões Permanentes da Casa, pudessem analisar e desenvolver estudos, com vistas à formulação do correspondente Parecer Técnico em torno da matéria encaminhada pelo Executivo Municipal. Concluídos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

os trabalhos das Comissões, a sessão foi reaberta. Reabertos os trabalhos, foram apresentados de forma individual, colocados em discussão e aprovados por unanimidade, os **PARECERES TÉCNICOS** das Comissões Permanentes de **Legislação, Justiça e Redação Final** composta pelos Vereadores: **Presidente:** Osmar Renê Bick; **Vice-Presidente:** Emerson Luis Kirch; **Relator:** Marlise Viviane de Bittencourt; **Orçamento, Finanças e Contas Públicas** composta pelos Vereadores: **Presidente:** Marlise Viviane de Bittencourt; **Vice-Presidente:** Elton Antônio Uhlmann; **Relator:** Emerson Luis Kirch; com relação aos **Projetos de Lei** identificados como N^{os} **002, 011, 012, 013, 014, 015, 016, 017, 018, 019, 020, 021, 022, 023 e 024**. Da mesma forma, foram apreciados os **Projetos de Lei** epigrafados nos itens “1^o.a = 011”; “1^o.b = 012”; “1^o.c = 013”; “1^o.d = 014”; “1^o.e = 015”; “1^o.f = 016”; “1^o.g = 017”; “1^o.h = 018”; “1^o.i = 019”; “1^o.j = 020”; “1^o.k = 021”; “1^o.l = 022”; “1^o.m = 023” e “1^o.n = 024”, no Expediente desta sessão, bem como o **PROJETO DE LEI Nº 002**, datado de 06 de janeiro de 2026, sob a ementa: “**RATIFICA O TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A RGE DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. E O MUNICÍPIO DE MATO LEITÃO, TENDO COMO OBJETO A EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA NAS INSTALAÇÕES DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, SITUADA NO MUNICÍPIO DE MATO LEITÃO/RS**, que retornou à pauta no Expediente desta sessão. Na oportunidade, não houve nenhuma manifestação. **Votação:** Aprovados por unanimidade. “**Resumindo a matéria**”, com relação ao **projeto de lei** identificado como n^o **002**, **pretende autorização para aderir ao Programa de Eficiência Energética da CPFL Energia, executado pela CPFL RGE, o que ocorreu pela Chamada Pública de Projetos 001/25, conforme proposta de modernização da iluminação pública, apresentado pela Administração Pública;** **Projeto de Lei** identificado como n^o **011** **pretende autorização para ratificar o Termo de Convênio n^o 4507/2025 entre o Estado do Rio Grande do Sul – Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, com o Município de Mato Leitão, para investir em demandas de Consulta Popular 2024/2025, em especial no projeto “Captação e reservação de água através de Cisternas”;** **Projeto de Lei** identificado como n^o **012** **pretende autorização para ratificar o Termo de Convênio n^o 4034/2025, que foi celebrado entre o Estado**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

do Rio Grande do Sul e o Município de Mato Leitão, com finalidade de ofertar qualificação profissional no Programa “RS Qualificação – Recomeçar”; Projeto de Lei identificado como nº 013, pretende autorização para ceder o uso de bem público a Sociedade Cultural e Recreativa Nossa Senhora de Fátima, de Linha Palanque Pequeno, neste Município, para fins sociais, esportivos, culturais e atividades afins desenvolvidas pela entidade; Projeto de Lei identificado como nº 014, pretende autorização para ceder o uso de bem público a Associação Esportiva Sampaio de Linha Sampaio – ASSOESSA, neste Município, sendo um pavilhão esportivo e recreativo com 778,00m², para usar em fins sociais, esportivos, culturais e atividades afins desenvolvidas pela entidade; Projeto de Lei identificado como nº 015, pretende autorização para ceder o uso de bem público a Associação Cultural, Esportiva e Recreativa Sampaio Baixo – ASSOCERBA, neste Município, sendo um pavilhão esportivo e recreativo com 507,00m², para usar em fins sociais, esportivos, culturais e atividades afins desenvolvidas pela entidade; Projeto de Lei identificado como nº 016, pretende autorização para ceder o uso de bem público a Associação de Moradores Novo Amanhecer de Mato Leitão, situado no Acesso 20 de Março, neste Município, sendo um pavilhão esportivo e recreativo com 422,80m², para uso em fins sociais, esportivos, culturais e atividades afins desenvolvidas pela entidade; Projeto de Lei identificado como nº 017, pretende autorização para ceder o uso de bem público a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio de Pádua, situado na Vila Santo Antônio, neste Município, sendo um pavilhão esportivo e recreativo com 1.400,00m², para uso em fins sociais, esportivos, culturais e atividades afins desenvolvidas pela entidade; Projeto de Lei identificado como nº 018, pretende autorização para ceder o uso de bem público a Associação Comunitária Vida Nova situado na Vila Neves, Vila Santo Antônio, neste Município, sendo um pavilhão recreativo com 280,98m², para uso em fins sociais, esportivos, culturais e atividades afins desenvolvidas pela entidade; ; Projeto de Lei identificado como nº 019, pretende autorização para ceder o uso de bem público a Associação Cultural, Esportiva e Recreativa São João, situado na Linha São João, Vila Arroio Bonito, neste



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

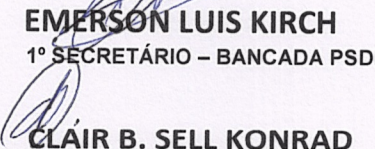
Município, sendo um pavilhão recreativo com 520,00m², para uso em fins sociais, esportivos, culturais e atividades afins desenvolvidas pela entidade; Projeto de Lei identificado como nº 020, trata da abertura de crédito adicional suplementar no orçamento Municipal, na Secretaria Municipal de Saúde, dos saldos remanescentes de emendas parlamentares destinadas no exercício anterior e ainda não totalmente utilizadas; Projeto de Lei identificado como nº 021, pretende alterar a tabela do art. 29 da Lei Municipal nº 3.219/2023, a fim de aumentar o número de cargos de Professor de Informática, que era 2, para 3, a fim de atender adequação da rede municipal de ensino ao componente de informática no currículo escolar; Projeto de Lei identificado como nº 022, pretende incluir ação no Plano Plurianual – PPA 2026/2029, e alterar o Anexo III da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2026, e abre crédito adicional especial no orçamento anual do Município de 2025, junto a Secretaria Municipal de Assistência Social, Habitação e Cidadania; Projeto de Lei identificado como nº 023, trata da abertura de crédito adicional suplementar no orçamento Municipal, na Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, de valores do exercício anterior, reprogramados para o exercício atual, na margem permitida na Lei Federal Nº 14.113/2020 da FUNDEB, e incorporar no orçamento municipal 2026 pagamento da folha dos servidores do Ensino Fundamental; Projeto de Lei identificado como nº 024, trata da abertura de crédito adicional suplementar no orçamento Municipal, na Secretaria Municipal de Obras, Viação e Trânsito, para investir em melhorias nas estradas vicinais, e o saldo do valor pretende ser usado para compra de material britado entre os materiais na utilização das estradas do interior. Dando continuidade, foi apreciado o Projeto de Lei do Legislativo nº 04, de autoria do Vereador Emerson Luis Kirch, que: “**Institui nome de Rua na Zona Urbana do Município de Mato Leitão, RS**” -> “**Rua João Elíbio Heinen**”. Colocado em discussão, o Vereador Emerson manifestou-se dizendo: como eu já coloquei antes na tribuna, é uma homenagem justa a João Elíbio Heinen e sua família, então, com certeza vai ficar pra eternidade o nome dessa rua e os moradores estão muito contentes com o nome. Parabéns à família. Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade. Assim sendo, será remetido ao Executivo

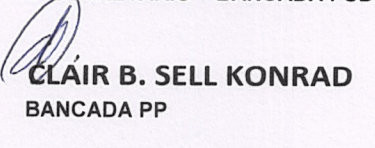


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MATO LEITÃO
PODER LEGISLATIVO

Municipal para sanção. Dando continuidade, o senhor Presidente colocou em discussão a **Ata Nº 01/2026**, da Sessão Ordinária realizada no dia 06 de janeiro. Não havendo nenhuma manifestação, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. Na seqüência, oportunizou a todos um espaço para “**explicações pessoais**”, nos termos regimentais. Na oportunidade, não houve nenhuma manifestação. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente comunicou que esta Casa entrará em Recesso Parlamentar no período a contar de **16 de janeiro à 28 de fevereiro de 2026**, portanto, convidou a todos para se fazerem presentes no reinício dos trabalhos ordinários no dia **03 de março**, com início às **19:00hs**. Ademais, comunicou que permanecemos à disposição do Executivo Municipal, para eventual necessidade de realização de sessão em caráter extraordinário. Neste caso, todos serão previamente comunicados. Desta forma, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária às **21:30 (vinte e uma) horas (trinta) minutos**. Assim sendo, eu, **CARMEN REGINA BOHN SEIDEL**, Assessora do Legislativo, lavrei a presente ata que será lida, discutida, votada e assinada pelos membros da Mesa Diretora, demais Vereadores, por mim, por **Liziane Beatriz Heissler**, Assessora Jurídica desta Casa e por **Jaiê Davi Puhl**, Assessor de Imprensa do Legislativo, na próxima sessão.



SELSON JOSÉ KIRCH
PRESIDENTE - BANCADA PDT


EMERSON LUIS KIRCH
1º SECRETÁRIO - BANCADA PSDB

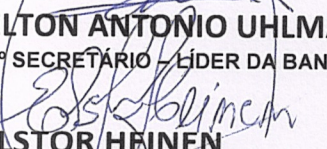

CLAIR B. SELL KONRAD
BANCADA PP

DIEGO ELIAS KONRAD
LÍDER DA BANCADA PP

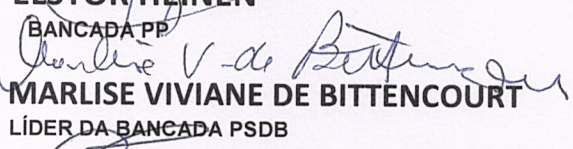
JOSÉ ELISEU RODRIGUES DA SILVA
LÍDER D BANCADA PDT

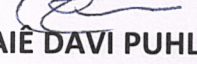

LIZIANE BEATRIZ HEISSLER
OAB/RS Nº 117.405
Assessora Jurídica do Legislativo

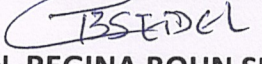

OSMAR RENÉ BICK
VICE-PRESIDENTE - BANCADA PSDB


ELTON ANTONIO UHLMANN
2º SECRETÁRIO - LÍDER DA BANCADA MDB


ELSTOR HEINEN
BANCADA PP


MARLISE VIVIANE DE BITTENCOURT
LÍDER DA BANCADA PSDB


JAIE DAVI PUHL
Assessor de Imprensa do Legislativo


CARMEN REGINA BOHN SEIDEL
Assessora do Legislativo